

G42

LANCHONETES DE RUA

Manifestamos uma inquietação em analisar as lanchonetes de rua paulistanas situadas no bairro da República, por estas representarem estabelecimentos corriqueiros que permeiam a cidade de São Paulo e que possibilitam uma reflexão sobre os espaços do cotidiano.

Ao propor um estudo sobre as suas tipologias, pretendemos não sintetizar uma matriz reprodutível de negócio, mas sim abrir uma possibilidade de debate que esse símbolo da cultura tensiona. Elencamos esse recorte pois nele identificamos uma legibilidade na rede de fixos e dinâmica de fluxos desse território como algo rico e diverso, atendendo assim os objetivos da pesquisa.

Buscamos não só uma tradução tipológica dos estabelecimentos mas também o entendimento dessa construção simbólica que se constitui na intercessão dessa arquitetura e a cidade.

Reconhecemos que as relações econômicas de consumo são um objeto de estudo relevante, mas não acreditamos que seja essencial para essa pesquisa, por isso não pretendemos entrar nos pormenores das relações mercadológicas.

Fomentar um dos pontos de vista do que é a identidade paulistana, reconhecendo nesses estabelecimentos um caráter identitário, é também legitimar nesse cotidiano uma manifestação cultural.

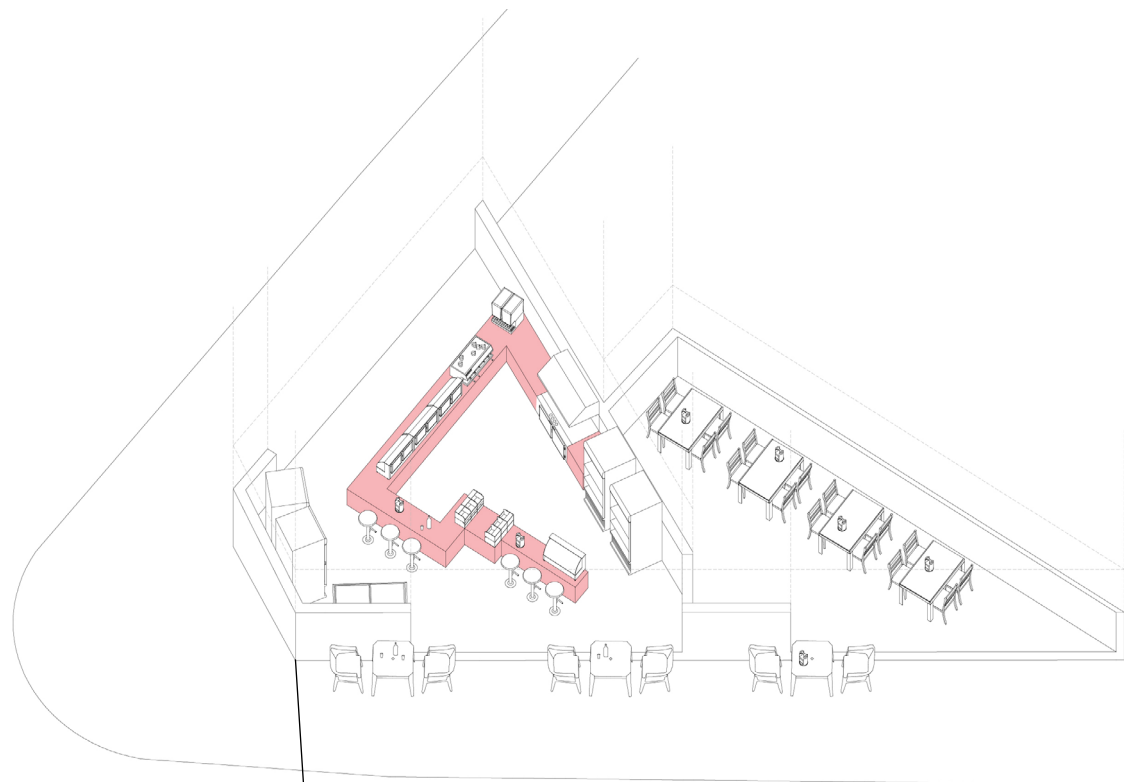
## PREFÁCIO

Após a fase inicial de pesquisa e coleta de dados, iniciamos a análise das informações levantadas em campo e percebemos que o entendimento de uma única tipologia era falha e equivocada. A realidade funciona como uma operação de vocábulos (elementos tipos) que se adaptam conforme a relação estabelecida com a cidade.

Os elementos tipológicos funcionam como um léxico que compõem essa estrutura que entendemos como lanchonete e suas peculiaridades funcionam como sotaques, que fazem cada estabelecimento ser conectado com uma linguagem (idioma) mas ser compreendido com as peculiares do lugar onde está inserido.

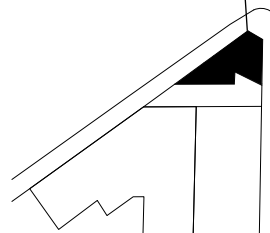
Essas relações são, ao mesmo tempo, passivas e ativas. Passivas pois a dinâmica daquele sítio configura esse espaço, e ativas pois sua presença dinamiza o lugar onde está inserido, como uma arquitetura autóctone do centro de São Paulo.

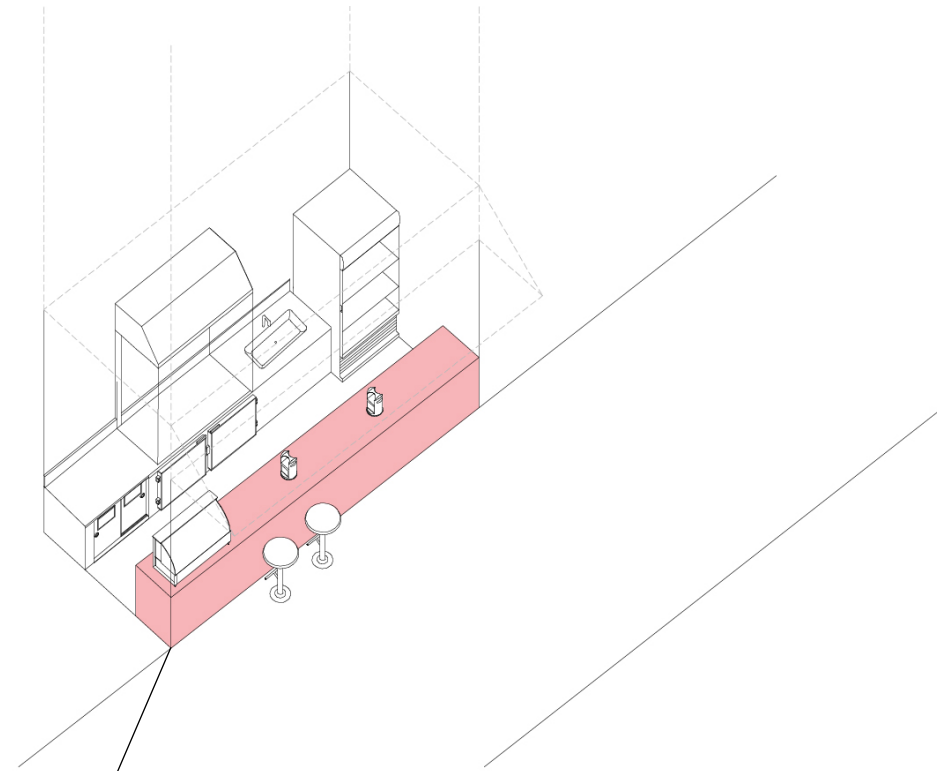
## PREFÁCIO



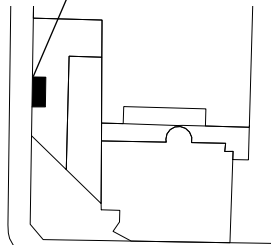
A localização estratégica de posicionar uma lanchonete em uma esquina faz com que essa crie uma permeabilidade e maior zona de contato com a calçada e a rua. O fator de visibilidade para a rua não se dá na quina, e sim na dinâmica interna que conecta as duas ruas, potencializando essas relações.

No	Nome	Oferta	Lugar	Sobre
1	Sem nome	Salgados Lanches Refeição Cerveja	Rua Aurora x Bento Freitas	Com um público majoritariamente morador do bairro, a lanchonete apresenta seus maiores fluxos no horário de almoço (refeições) e fim de tarde/noite, com um caráter próximo aos bares.





A possibilidade de se firmar uma lanchonete em espaços mínimos e/ou residuais demonstra sua grande adaptabilidade. Nessa configuração mínima percebemos todos os elementos tipo: o balcão e vitrines formam fronteira com o espaço externo, os cardápios como letreiro, os bancos altos móveis diretamente na calçada.

No	Nome	Oferta	Lugar		Sobre
2	Dog e Sabor	Salgados Lanches Refrigerante	Bento Freitas, 29		Com um balcão virado para a calçada, esse pequeno box cria uma relação direta com o público passageiro, transformando, ainda, parte da passagem em área de descanso.